

IMPORTÂNCIA DA LINGUA INGLESA NA CIBERSEGURANÇA

Állan De Souza Petersen, Johny Canelas Lima Siqueira, Marco Antônio Nagao, Maria Fernanda Martins

¹ Discente em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Faculdade de Tecnologia de Botucatu, allan.petersen@fatec.sp.gov.br

² Discente em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Faculdade de Tecnologia de Botucatu, Johnny.canellas2010@gmail.com

³ Docente Especialista da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, marco.nagao@fatec.sp.gov.br

⁴ Docente Mestre da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, maria.martins3@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Este estudo foi feito para entender como a língua inglesa é usada para proteger nossos dados online. Após examinar vários registros e estudos, constatamos que o inglês é praticamente considerado o idioma mais utilizado na área da cibersegurança (CHERNENKO et al., 2024). Isso ajuda na interação entre países, contribuindo para o estabelecimento de diretrizes e regulamentos internacionais para enfrentar os crimes cibernéticos. Para os "hackers do bem", o inglês é a linguagem padrão, essencial para proteger sistemas. No entanto, essa barreira linguística pode excluir alguns países. A proteção do mundo digital é prioridade, levando muitas nações a aprender e se comunicar nesse idioma (BCS, 2024). Para realizar essa pesquisa, adotamos uma abordagem metodológica dividida em três etapas. Primeiro, realizou-se uma pesquisa detalhada em várias bases de dados, como a Biblioteca Digital IEEE Xplore, Base de Dados ScienceDirect, Google Acadêmico e Google Scholar. Utilizamos palavras-chave como “cybersecurity”, “English language”, “international cooperation” e “security protocols” para buscar trabalhos científicos relevantes. Essa etapa visou identificar e revisar estudos sobre a importância do inglês na cibersegurança e na colaboração internacional (CHERNENKO et al., 2024). Em seguida, foram analisados diversos documentos e acordos internacionais sobre o tema, todos escritos em inglês. Focou-se especificamente em documentos e tratados que discutiam crimes cometidos pela internet. Essa análise ajudou a entender como o inglês é utilizado na formulação de políticas e regulamentos internacionais relacionados à cibersegurança (Convenção de Budapeste sobre Cibercrime, 2024). Finalmente, foram examinados relatórios de diferentes organizações mundiais, como a OTAN (OTAN, 2024). Esses relatórios mostram a que ponto o inglês é viável para a parceria interestatal na área da cibersegurança, evidenciando a importância da comunicação em inglês para a colaboração global na proteção contra ameaças cibernéticas. Os resultados confirmam que o inglês é a língua mais importante na segurança cibernética global. Documentos internacionais, manuais técnicos e relatórios de organizações como a OTAN são majoritariamente escritos em inglês, o que favorece

a comunicação e coordenação entre especialistas de vários países para que troquem, rapidamente, informações sobre ameaças e vulnerabilidades em inglês. As conclusões indicam que, embora a proficiência em inglês seja obrigatória para participar de discussões globais sobre segurança cibernética, é crucial considerar estratégias para incluir países com barreiras linguísticas. A investigação mostra que os programas de formação devem focar na melhoria do inglês técnico para garantir a eficácia e o envolvimento internacional. Ao adotar abordagens que promovam uma colaboração mais abrangente e eficaz, será possível enfrentar os desafios cibernéticos globais de maneira mais inclusiva e eficiente, resultando em uma defesa digital mais robusta.

REFERÊNCIAS

CHERNENKO, E.; DEMIDOV, O.; LUKYANOV, F. Aumentando a cooperação internacional em segurança cibernética e adaptando normas cibernéticas. Disponível em: <<https://www.cfr.org/report/increasing-international-cooperation-cybersecurity-and-adapting-cyber-norms>>. Acesso em: 15 set. 2024.

Por que a colaboração fortalece a segurança cibernética. Disponível em: <<https://www.bcs.org/articles-opinion-and-research/why-collaboration-makes-cybersecurity-stronger>>. Acesso em: 15 set. 2024.

Adesão à Convenção de Budapeste sobre Cibercrime: Benefícios A Convenção de Budapeste sobre Cibercrime. Disponível em: <<https://rm.coe.int/cyber-buda-benefits-v6/168072bddc>>. Acesso em: 15 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Professor Ricardo Rall, por compartilhar seu conhecimento sobre segurança da informação. Suas aulas despertaram em mim um profundo interesse e curiosidade por essa área.

Agradeço Também ao Professor Nagao, cujo incentivo e apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho.